



ASSIGNATURA EM LISBOA
PRIMEIRO ANNO 1 mez. 300 réis Anuncios, linha. 20 rs.
 3 mezes. 900 » Publicações no corpo do
 Avulso. 10 » jornal por linha 60 rs.

LISBOA
SEXTA FEIRA 6 DE SETEMBRO 1872

ASSIGNATURA NA PROVINCIA
 1 mez. 500 réis 3 mezes. 13400 réis
 A correspondencia a LORENA QUEIROZ, calça-
 da do Combro, 10, 1.º, junto ao Correio Geral.

NUMERO — 68

TIRAGEM 41:300 EXEMPLARES

BOLETIM DO DIA

Foi ultimamente aberto concurso para o provimento de tresentas e cinquenta cadeiras de instrucção primaria, que se achavam vagas. Quer dizer: ha trezentas e cinquenta povoações no paiz, onde os filhos do povo não têm quem lhes ministre o pão do espirito, quem lhes ponha a intelligencia em contacto com as outras intelligencias, por meio da leitura, quem os inicie nos mysterios encantados do saber.

E será facil encontrar tresentos e cinquenta individuos aptos para o sacerdocio do magisterio, convenientemente habilitados para ensinar, e sufficientemente moralizados para que a sociedade lhes possa confiar os seus filhos, aquelles que não de formar a geração de amanhã, aquelles que não de ler a pagina ainda não volvida do livro da humanidade? E poder-se-hão encontrar tresentas e cinquenta pessoas, com a sufficiente educação moral e litteraria para cumprir a missão augusta do professorado, que queiram sujeitar-se ao encargo tedioso de ensinar crianças, pela exigua remuneração que o thesouro lhes dá?

Da educação da mocidade depende o engrandecimento futuro do paiz. Será pela instrucção que se não de formar os bons cidadãos para a paz e os bons soldados para a guerra; será pela leitura que se não de moralisar as camadas sociaes, que se não de corrigir os defeitos, que se não de emendar os vicios, que se ha de elevar o nivel moral e social do homem; será instruindo que se ha de desenvolver a agricultura, que as conquistas da sciencia se poderão transmitir aos lavradores, que se conseguirá emancipal-os das praticas erroneas e rotineiras, que se lhes fará ver o valor da terra quando convenientemente cultivada; emfim, será pela educação que se não de ensinar os direitos e deveres de cada um, que se hade habilitar o povo a exercer com independencia e consciencia os actos em que reside a sua soberania.

E todas estas futuras prosperidades e vantagens dependem em grande parte

dos professores de instrucção primaria! E o professorado no nosso paiz está reduzido a tão humilhantes condições que difficilmente se encontra quem lhe queira aceitar os encargos!!

Encarecer este estado de coisas é ocioso. Todos reconhecem a necessidade de melhorar a sorte dos professores de instrucção primaria.

Vem para Lisboa o armamento usado que se achava no extincto convento de Monchique, recolhido dos corpos de provincia e da cidade do Porto, a fim de se transformar para o novo systema adoptado pelo governo.

Todo o armamento deverá ser acompanhado por uma força de caçadores 9.

O nosso governo resolveu em vista das repetidas instancias do governo de Vienna d'Austria, nomear uma commissão para dirigir os trabalhos preparatorios, a fim de se colligirem os productos que devem figurar na exposiçào universal de Vienna.

Presentemente as unicas nações que não tinham nomeado commissões, nem tratado de promover a concorrência dos seus industriaes a referida exposiçào eram sómente Portugal e a Dinamarca. Apesar porém das rasões allegadas por parte do nosso governo, parece que o da Austria demonstrou-se profundamente penalizado, em consequencia de Portugal, que sempre concorrera ás outras exposiçõeS universaes, deixasse de figurar na de Vienna.

Affirma-se que por esse motivo que os ministros resolveram nomear uma commissão para dirigir os trabalhos necessarios para que o nosso paiz figure dignamente n'aquelle vastissimo concurso do trabalho internacional.

A' redacção do *Diario Illustrado*.
 S. JOSÉ DE RIBAMAR. — 5 de setembro — á tarde. — O Zarco estava prompto a sair; mas não o fez por se ter chamado o vento novamente ao sudoeste, fresco e levantando nuvens grossas. Tempo pouco seguro ainda.

Deixou de fazer parte d'esta redacção o sr. Eugenio de Castilho.

Sentimos a resolução tomada pelo nosso collega, de quem sempre recebemos repetidas provas de estima durante o tempo que nos acompanhou nos nossos trabalhos. O sr. Geraldo de Vecchi redactor effectivo d'esta folha, fica encarregado da parte noticiosa.

Deu entrada em receita na alfandega d'esta cidade a quantia de 305\$790 réis, proveniente dos emolumentos que no mez findo competiram aos logares de inspectores que se supprimiram,

O vapor *Metri* que ia de Nova-York para Providencia, abalroou na manhã de 30 de agosto, com um outro navio em Long-Island-Sound, nas aguas de Storington e naufragou. Iam a bordo 149 pessoas das quaes se julga terem perecido afogadas 75.



CARLOS DICKENS

Folhetim do Diario Illustrado

CARLOS DICKENS

Formosa cabeça! Vê-se alli tudo: a serenidade das almas fortes e provadas nos combates da vida, a expressão profunda e meditativa dos pensadores, a graça e a elegancia do homem do mundo e do artista. E' uma d'estas phisionomias que nos attrahem e nos prendem a attenção apenas as vemos, com quem sympathisamos ás primeiras phrases trocadas, e que nunca mais esquecemos, rostos que são, como se costuma dizer espelho da alma, e em que tudo é transparente, a expressão, a voz, o olhar. Quem não dirá que dentro

d'aquelle primoroso involucro mora a alma d'um philosopho e d'um poeta? E' em frente d'estes modellos que os grandes pintores e os grandes estatuarios se sentem verdadeiramente inspirados, porque aquelles contornos e aquella graciosa, mas enérgica combinação de linhas, estão em maravilhosa harmonia com o espirito que os illumina: não é a formosura correcta, mas banal, que o artista vae reproduzir, sem prazer nem gloria, é uma grande intelligencia que, á semilhança da Esphinge da fabula, defronta com o artista e lhe diz: Adivinha-me ou morre!

O homem cujo retrato damos hoje, nasceu a 7 de fevereiro de 1812 d'uma familia humilde, não commandou batalhas, não inventou instrumentos para matar, não escreveu volumes de meditações abstractas e escuras, não negociou tra-

tados—não fez nenhuma d'estas coisas: viveu e conquistou a immortalidade compondo romances, nada mais do que romances!

A biographia, a historia da vida particular de Carlos Dickens não tem nenhum dos episodios quasi tragicos tão frequentes na existencia tempestuosa do seu compatriota lord Byron, e se as paixões agitaram algum dia com violencia a alma do grande romancista, Dickens recusou-se sempre a satisfazer n'este ponto a curiosidade dos seus admiradores. E, portanto, nos seus livros que os biographos tem julgado encontrar reminiscencias dos primeiros annos da vida do escriptor, quando elle novo, pobre e desconhecido, procurava romper as espessas camadas sociaes que o envolviam, para depois, surgindo como as aves, nos en-

cantar com os seus gorgeios e com as suas melodias.

Filho d'um empregado da capitania do porto de Landport, ao pé de Portsmouth, Dickens não pode frequentar nenhuma das grandes universidades da Inglaterra: a sua educação principiada em Chatam terminou-se no collegio de Rochester, e depois Londres chamava-o, Londres, a cidade das suas glorias e dos seus triumphos!

Escondido no escriptorio sombrio d'um procurador entre montões d'autos e citações, foi ahi que durante dois annos se esteve preparando para a lucta aquella brilhantissimo talento, e foi o *Morning-Chronicle* um dos jornaes que tiveram as suas primicias litterarias, esboços, quadros de costumes, impressões de viagem á roda de Londres, que, reunidas em v-

REVISTA ESTRANGEIRA

PARIS, 1 de setembro. — Publica o *Evailido Russo* o texto de uma allocução feita pelo imperador Alexandre aos Cossacos de Don, em que lhes diz que para garantir a paz de um modo mais seguro, vai fazer uma viagem ao estrangeiro. Entretanto o grão-duque Nicolau em Berlim assiste todos os dias a revistas de tropas.

Foi preso em Braila pelo governo da Romania o consul grego. Dizem que é illegal a prisão, e que o governo grego reclamou energicamente contra esse facto.

O *Globo de Londres* publica uma especie de manifesto do partido tory, em que declara que chegou o tempo de retomar este partido o seu antigo caracter, de não ser simplesmente conservador, mas tambem de iniciar no estado e na legislação as reformas reclamadas pelas circumstancias.

O *Pall-Mall-Gazette* diz que Napoleão III comprou o dominio de Beauieu House e Padshuvilla em Cowes na ilha de Wight e que deve tomar posse d'elle na segunda feira.

Está em Ruão o conde de Paris. O principe Frederico Carlos da Prussia, n'um banquete em Commecey fez uma saude a Thiers, e mostrou a esperanza de que se não rompesse a paz entre a França e a Alemanha.

Diz-se que o sr. Thiers não se mostra avesso á idéa de haver um vice-presidente da Republica.

Temos noticias de Cuba pelo *Daily News*. A insurreição tem 3:000 homens em armas, commandados pelo general Gomez no interior da ilha, resolutos e dispostos a sustentarem-se intrepidamente. O presidente da Republica continua a occupar-se activa e quasi exclusivamente da reorganisação militar.

A direcção da sociedade das casas d'asilo da infancia desvalida de Lisboa, acaba de receber do sr. João Eduardo Gomes de Barros, a quantia de dez mil oitocentos e quinze reis, que ao mesmo senhor pertenceu como vogal da junta do deposito publico, na distribuição dos emolumentos do mez de julho, e como aquelle benefactor veiu em auxilio do cofre da sociedade, a direcção agradece em nome das crianças suas tuteladas, aquelle benemerito e desinteressado cavalheiro o seu valioso donativo.

Chegou ao Rio de Janeiro a estatua de José Bonifacio de Andrade e Silva, que se projectava inaugurar no dia 7 de

lume, receberam o titulo de «Livro dos esboços», — uma serie de pequenos quadros, e verdade, mas em que se revelavam já as faculdades d'observação e o sentimento do pittore, tão notaveis depois na tela mais vasta das suas grandes composições.

Publicado em 1836, em edição illustrada pelo celebre caricaturista Cruisshank, o Livro dos esboços — *Sketch-book* — teve um exito enorme e tornou immediatamente conhecido o pseudonymo Boz, detraz do qual se abrigava a pessoa de Carlos Dickens. A este livro seguiu-se, um anno depois, o *Pickwick-club*, obra em que figuram os heroes e os typos do mundo elegante, os *sportmen* mais esplendidos de Londres, e que é, talvez, de todos os livros de Dickens, o mais lido e apreciado pelos filhos da velha Inglaterra.

A celebridade abriu a porta á fortuna, e os editores não faltaram a ofertar os seus serviços e o seu oiro ao homem que tão rapidamente conquistara a estima e a admiração do publico inglez. Depois do *Pickwick-club* appareceu *Nicholas Nickleby*, e com este romance principia a serie de obras em que Dickens advogou eloquentemente a causa das classes menos favorecidas do povo. A *Nickleby* succedeu-se *Oliver Twist*, a este o *Relogio de mestre Humphrey*, *Barnabé Rudge*, etc.

Estamos em 1840: é então que Carlos

agosto proximo passado. O heroe da independencia está representado de pé com a farda de ministro de estado, no acto de assignar o manifesto que dirigiu ás nações. A estatua collocada no pedestal do largo de S. Francisco de Paula.

O patrão Joaquim Lopes conta 72 annos de idade, e não 67, como por engano saiu na biographia que a seu respeito publicámos no nosso numero de hontem.

Relata um jornal de Vigo, que na semana passada, os carabineiros de Marin apprehenderam 7:500 kilogrammas de tabaco, que se achava na escolinha de um navio.

Os novos embaixadores japonezes logo que chegaram a Paris encommendarão modelos de todos os uniformes francezes.

Aquelles desenhos foram feitos por ordem do Mikado.

Falleceu em Cintra na segunda feira a mãe da sr.^a condessa de Farrobo (D. Magdalena).

E' curiosa a seguinte estatistica dos estropeados que ha em Paris:

Mil quatro centos e cincoenta corcundas.

Mil e cem manetas.

Mil e duzentos invalidos aos quaes falta uma perna.

Cincoenta desnarigados.

Quatro mil e oitocentos cegos.

Projectando-se ajardinar o Campo da Acclamação (vulgo de Santa Anna) no Rio de Janeiro, foi agora apresentada por um engenheiro brasileiro uma proposta para o embellezamento d'aquella praça, por 350 contos menos de que a apresentada pelos srs. Glaziou e Fialho.

Durante a semana finda, houve na area da 1.^a divisão policial, oitenta e dois obitos, incluindo n'esta somma quarenta e um que se verificaram no hospital de S. José. Entre as doenças que motivaram estes obitos, houve onze casos de bexigas.

Foi extraido dos archivos da thesauraria do governo de Washington um documento historico muito interessante. E' o manuscrito das despesas feitas pelo illustre Washington, durante os oito annos que commandou os exercitos da independencia americana.

O vapor *Bienville*, que ia de Nova-York para Aspinwall, ardeu, no alto mar, no dia 15 de agosto. Parte da tripulação

Dickens, já celebre no seu paiz, atravessa o Atlantico e vai visitar essa segunda patria dos inglezes, os Estados-Unidos. O resultado d'esta viagem foram as *Notas americanas* e *Martin Chuzzlewit* em que elle introduziu os typos e os costumes da vida americana.

A politica tentou, por um momento, a actividade d'aquelle espirito, e Dickens fundou em 1846 o *Daily-News*. Alli viram a luz as suas *Impressões de viagem á Italia*; mas este desvio dos seus costumes antigos e das suas tendencias naturaes foi de curta duração, e entregou de novo aos seus trabalhos predilectos publicou, logo no anno seguinte, *Dombey and Son*, e dois annos depois *David Copperfield* — obras capitães que occupam o primeiro lugar entre as do eminente romancista, e onde se encontram recordações pessoases, que por vezes lhes dão o character e o interesse d'uma autobiographia.

Edificiou acompanhar o escriptor inglez no seu lavor interessante, já compondo os seus bellissimos romances, já dirigindo uma publicação litteraria importante, *Household-words*, já correndo as grandes cidades de Inglaterra onde o seu nome e os seus talentos de leitor publico (*lecturer*) reunidos aos raros dotes d'actor que elle possuia, attrahiam milhares de pessoas que o vinham ver, ouvir e applaudir com entusiasmo; e, para terminarmos esta lista das suas obras mais notaveis, agru-

os passageiros poderam chegar a ilha Eleuthera, nas lanchas.

Duas d'estas sossoborraram, morrendo umas trinta pessoas.

THEATROS

D. MARIA. — Ensaia-se a *Mora dinha de Valfior*, de Pinheiro Chagas, sendo o papel de Tasso, desempenhado pelo actor Alvaro. Está tambem em ensaios o drama de Octavio Feuillet, que se intitula *Julia de Trecaer*, em que o papel principal é desempenhado por Emilia Adelaide.

TRINDADE. — A direcção technica d'este theatro acaba de escripturar o intelligente actor Ribeiro, que fazia parte da companhia do theatro da rua dos Condes. Este artista deve entrear-se na comedia de Molière, *O Avarento*, primorosamente traduzida pelo principe dos nossos poetas, o sr. visconde de Castilho. Brevemente realisa-se a festa artistica de Anna Pereira, com a primeira representação da zarzuela que se denomina *O sargento Frederico*. A beneficiada desempenha o papel de sargento. Os admiradores da talentosa actriz preparam-lhe uma ovação brillantissima.

Vae ensaiar-se em seguida a operacomica, de Scribe, que se intitula *O habito não faz o monge*, para beneficio da gentil actriz Rosa Damasceno, que tão justas sympathias tem adquirido no publico. A peça está conscienciosamente traduzida pelo nosso collega Brito Aranha, a quem o sr. Francisco Palha encarregou d'este trabalho. A musica é de auctor hespanhol.

GYMNASIO. — Activa os ensaios do seu espectáculo de abertura. Compõe-se de um lindo drama do sr. Lopes Cardoso, da poesia *As mões*, que deve ser recitada pela rainha da scená portugueza, e de uma comedia nova em 1 acto. Ouvimos que sobe á scená tambem n'este theatro o drama *Julia de Trecaer*, desempenhando Emilia das Neves o papel de protagonista.

Esta empresa abre as suas portas ao publico no dia 14 do corrente.

RUA DOS CONDES. — A companhia d'este theatro que actualmente tem funcionamento no Circo Price, ensaia o drama maritimo do sr. José Romano, *O Corsario*. Para substituir o actor Ribeiro dizem-nos que a empresa vai escripturar um actor comico de merecimento.

PRINCEPE REAL. — São empresarios os srs. Baptista Machado & Carcomo, e ensaia-se *O Corsario Negro*, peça de espectáculo escripta pelo sr. Baptista Machado.

pamos aqui os titulos d'algumas que sobrelevam em merecimento: *Eil-os — Os tempos diffices — A pequena Dorrit — Um conto das duas cidades — e os Intimos*, e, n'outro genero, os *Contos do Natal*.

De volta d'uma nova visita á America, que o recebeu com arcos de triumpho e com todas as manifestações de admiração e de respeito, que honram tanto as nações que as dão como os homens de talento que as recebem, Carlos Dickens estava escrevendo e publicando um novo livro — *Os mysterios d'Edwin Drood* — quando a morte improvavelmente gelou a mão que firmara tão primorosas paginas e que defendera, sempre generosa, a causa dos opprimidos e dos infelizes.

Carlos Dickens falleceu a 7 de junho de 1870. A imprensa e o publico inglez deram manifestas provas de que apreciavam com justiça a grandeza d'esta perda, que era verdadeiramente nacional, e os jornaes da França, que conhecia e estimava o eminente romancista inglez, acompanharam n'este sentimento os seus amigos e collegas de além mar.

Entre nós o nome de Carlos Dickens, um dos primeiros talentos litterarios modernos, é conhecido de poucos, e das suas obras podemos affoitamente dizer que são so lidias as que estão traduzidas em francez, e que, portanto, so podem alcançar um publico muito limitado.

THEATRO D. AGUSTO. — A companhia d'este theatro que funciona em Alcantara, vai dar duas recitas em Cascaes, sendo a primeira amanhã e a segunda no domingo.

Foram distribuidas no Porto pela camara municipal de Gava, as gratificações estabelecidas para galardoar os serviços prestados pelas praças da companhia de incendios de Villa Nova.

A distribuição fez-se do seguinte modo:

Aos 1.^{os} sargentos — 125,000 réis.

» 2.^{os} » — 115,000 réis.

» cabos — 105,000 réis.

» soldados — 85,000 réis.

A companhia de incendios de Villa Nova de Gaya mandou celebrar uma missa, suffragando a alma do sr. barão do Corvo, a quem a alludida corporação deve importantes serviços.

O *Times* enuncia de quatro a oito milhões de libras esterlinas a importancia das indemnizações que a Inglaterra terá de pagar ao commercio dos Estados-Unidos. O tribunal arbitrario tem-se reunido em Genebra.

Perto da meia noite de 2 do corrente naufragou segundo refere o *Diario da Tarde* a entrada da barra da Povoa de Varzim a lancha de pesca intitulada *A Senhora da Madre de Deus*, pertencente ao mestre Antonio Rodrigues da Cunha, conhecido pelo *Triste*.

A lancha era tripulada por 12 pessoas, das quaes se salvaram apenas duas; Domingos Gonçalves Marafona, que fazia de mestre da embarcação, e João Rodrigues da Cunha, filho do proprietario da lancha.

Os desventurados que pereceram, e que a viuvez e a orphandade a estas horas pranteam, foram:

José Fernandes Lemenhas, era viuvo e deixou tres filhos; José André Fanguero, José Antonio Gaviza, Manoel Rodrigues Maio, Manuel Francisco do Pedro; o segundo deixou dois filhos, o terceiro, dois filhos, o quarto um e o quinto tres e as respectivas mulheres na viuvez. Eram solteiros Antonio Alves Vieira, Manuel Rodrigues da Cunha, Manuel Maia e Manuel Martins Areias, e tres d'estes de menor idade.

Attribue-se este sinistro, a terem apagado o pharol da Senhora da Lapa, mesmo na occasião em que a lancha vinha á barra.

Durante o mez de agosto despacharam-se pela barra do Porto para exportação 2:818 bois, no valor de 197:260,000 réis.

A grande nação, em cujo seio nasceu o celebre romancista, não lhe pagou só com a gloria, deu-lhe tambem as riquezas. Se, em vez de ter lá nascido, a desgraça o tivesse atirado a estas formosas praias do Tejo ou a qualquer outro ponto d'este nosso paiz das laranjas e dos vinhos, a sua vida teria sido um constante *tour de force*, sem esperanza de melhor fortuna, e tendo por unica perspectiva, n'um dia de desgraça, a caridade publica ou a generosidade dos amigos; e não seria só isto, ainda haveria de decontar nas raras parcelas da sua gloria os chascos da canalha vilã, e as injurias dos escravos insultadores de todos os triumphos, animados pelo sorriso motejador e invejoso do povinho da galeria!

A razão d'esta differença não está só na desigualdade dos dois povos, porque bem pequena é a Suissa e é grandissima a sua illustração; não é por isso, é porque em Portugal ha só dois homens de letras que vivem exclusivamente do seu lavor litterario! Não é porque nós somos apenas quatro milhões de habitantes occupando este paiz, é por um motivo muito mais serio, um mal gravissimo e mortal, que é dever de todos nós publicar bem alto e combater quanto couber em nossas forças.

O mal é este:

Portugal, que se diz paiz civilisado, não sabe lêr!

ZACARIAS D'ÁÇA.